



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

90

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

11ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 1971

PRESIDENTE:- ARGEMIRO BEGHINI

SECRETÁRIO:- MUNIR SOUBHIA

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, Cunha Kato, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Sérgio De Stefani e Waldomiro dos Santos, num total de oito (8) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, para o início dos trabalhos, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e colocou em discussão a Ata da 10ª Sessão Ordinária, realizada em 5 de abril de 1971. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada a Ata da 10ª sessão Ordinária, solicitando em seguida ao sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 18/71, solicitando autorização executiva para assinar convênio com o Instituto Nacional do Livro. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 18/71 às comissões competentes. - -

Ofício 175/71/DE, em resposta à Indicação nº 22/71. - - - - -

Ofício 170/71/DE, em resposta à Indicação nº 23/71. - - - - -

Ofício 172/71/DE, em resposta à Indicação nº 26/71. - - - - -

Ofício 171/71/DE, em resposta à Indicação nº 25/71. - - - - -

Ofício 179/71/DE, em resposta à Indicação nº 17/71. - - - - -

Ofício 178/71/DE, em resposta à Indicação nº 16/71. - - - - -

Ofício 177/71/DE, em resposta à Indicação nº 15/71. - - - - -

Ofício 183/71/DE, em resposta à Indicação nº 13/71. - - - - -

Ofício 176/71/DE, em resposta à Indicação nº 14/71. - - - - -

Ofício 181/71/DE, em resposta à Indicação nº 19/71. - - - - -

Ofício 173/71/DE, em resposta à Indicação nº 45/71. - - - - -

Ofício 169/71/DE, em resposta à Indicação nº 24/71. - - - - -

Ofício 182/71/DE, em resposta à Indicação nº 20/71. - - - - -

Esgotada a matéria recebida do Executivo Municipal, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Circular do sr. Audir Assunção, oferecendo livros de Direito Constitucional. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Quatá, comunicando a eleição de sua Mesa para 1971. - - - - -

Boletim Informativo do Fomento Estadual de Saneamento Básico

Circular da Assessoria e Planejamento S/C Ltda., apresentando uma resenha de suas atividades. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Guaratinguetá, solicitando apoio a Indicação nº 22/71. - - - - -

Ofício da diretoria do Grupo Escolar "Profª Maria do Carmo -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

191

Pompeu Castro", comunicando a eleição do sr. Presidente da Câmara para membro do seu Conselho Protetor e Fiscal. - - - - -

Cartão do governador Laudo Natel, agradecendo os cumprimentos por ocasião de sua investidura no cargo de Governador do Estado. - - -

Ofício do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, respondendo ao ofício 72/71. - - - - -

Ofício do sr. Henri Couri Aidar, agradecendo os termos do Requerimento nº 49/71. - - - - -

Telegrama do sr. Laerte Natel, agradecendo mensagem de congratulações da Edilidade garçense. - - - - -

Ofício do Banco do Estado de São Paulo S/A, agradecendo ao Requerimento nº 44/71. - - - - -

Ofício do deputado Nesralla Rubez, agradecendo a eleição do deputado Jacob Pedro Carolo à presidência da Assembléia Legislativa do Estado, objeto de mensagem de congratulações desta Edilidade. - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 64/71, do sr. Salvador Zago Junior, solicitando 30 dias de licença legislativa. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação o pedido formulado pelo vereador Salvador Zago Junior, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 64/71, e nomeou uma comissão de vereadores para introduzirem no Plenário, o suplente Sebastião Rosa, para ocupar a vaga, solicitando ao sr. Secretário a continuação do Expediente. - - - - -

Requerimento nº 65/71, do sr. José Carlos de Oliveira Lima, solicitando 60 dias de licença legislativa. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento 65/71, determinando à Secretaria a convocação do suplente imediato da bancada do Movimento Democrático Brasileiro. - - - - -

Requerimento nº 66/71, do sr. Cunha Katop, solicitando 60 dias de licença legislativa. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação, sendo aprovado por maioria de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Requerimento nº 66/71, determinando a convocação do suplente imediato da bancada da Aliança Renovadora Nacional. - - - - -

Requerimento nº 67/71, do sr. Argemiro Beghini, solicitando informações referentes a destinação dos semáforos instalados em pontos centrais da cidade. - - - - -

Em virtude do pedido de urgência contido no Requerimento, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 67/71 à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 68/71, do sr. Munir Soubhia, apresentando votos de congratulação a dona Maria Zilda Gamba Natel, pela campanha "Um mendigo a menos, um trabalhador a mais". - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para comentários em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavra, submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 68/71. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

92

Requerimento nº 69/71, do sr. Mauro Mattos, solicitando do sr. Interventor Federal, a elaboração de projeto de lei reformulando o item 38 do Código Tributário Municipal. - - - - -

Em face do pedido de urgência contido no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 70/71, do sr. Mauro Mattos, solicitando informações ao sr. Interventor Federal, sobre o término de construção de uma cozinha no Grupo Escolar de Vila Araceli. - - - - -

Devido ao pedido de urgência contido no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 71/71, do sr. Waldomiro dos Santos, apresentando voto de congratulações aos seminaristas e padres Redentoristas que estiveram no Distrito de Jafa, por ocasião dos trabalhos litúrgicos da Semana Santa. - - - - -

Indicação nº 30/71, do sr. Cunha Kato, solicitando reparos na estrada que demanda ao Matadouro Municipal. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 30/71, ao sr. Interventor Federal. - - - - -

Indicação nº 31/71, do sr. Munir Soubhia, pedindo reparos nas estradas do distrito de Jafa e as que servem ao Bairro do Itiratupã. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 31/71 ao sr. Interventor Federal. - - - - -

Indicação nº 32/71, do sr. Munir Soubhia, solicitando estudos para ser abolida a mão única na Rua Minas Gerais, em seu trecho que corta a parte central da cidade. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 32/71 ao sr. Interventor Federal. - - - - -

Indicação nº 33/71, do sr. Waldomiro dos Santos, solicitando estudos para se dotar o Distrito de Jafa de um mitório público. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 33/71 ao sr. Interventor Federal. - - - - -

Encerrada a apresentação de proposições pelos senhores vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, aplaudiu o vereador Munir Soubhia, pela quantidade de proposições apresentadas nestas últimas sessões. Todavia, ressaltou, que o vereador que é bastante assíduo nesta Casa, se omite nas realizações do Interventor ou o reconhece o mérito tardiamente. Comentou sua pretensão do vereador Munir Soubhia em modificar o trânsito na Rua Minas Gerais. Disse que ninguém entende o trânsito de Garça, pois o mesmo vem emaranhado há muito tempo. Mas, o Interventor não mede esforços, junto com o delegado de Polícia, para sanar as falhas de uma vez por todas. Quanto à Indicação sobre a conservação das estradas do Bairro Itiratupã, relatou que as mesmas se encontram em perfeitas condições de tráfego, pois são fatos assim que o Interventor vem providenciando de há longa data, pois são obras que demandam tempo e não podem ser realizadas de uma hora para outra. Estranhou também o requerimento do vereador Mauro Mattos sobre a construção de uma cozinha no Grupo de Vila Araceli. Afinal, nunca uma administração municipal cuidou tanto do ensino como a Interventoria. E que se os serviços estão demorando um pouco além do normal é porque são realizados diretamente pela Prefeitura e dado a sua prece -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

93

riedade financeira não é possível desenvolver ritmo satisfatório em -
tôdas as obras. Finalizaou dizendo que todos os estabelecimentos de -
ensino estão sendo reaparelhados no seu setor de mobiliário e didáti-
co, graças a participação do Interventor junto ao Governo Estadual. -

O sr. Munir Soubhia, com a palavra, disse que era grande a -
sua satisfação em ouvir do seu companheiro Joaquim Brandão, elogios e
críticas a sua atuação. Quanto à rua Minas Geraes, disse que a mesma
não tem sinalização adequada, provocando confusões aos motoristas. E
que já pediu um reestudo no trânsito e o que se fêz foi conturbá-lo -
ainda mais. Com referência as estradas do Itiratupã, ainda ontem rece-
beu reclamações a respeito. O serviço que lá se fêz, foi mal executa-
do. E que estava pedindo que se repare a estrada à altura da atual ad-
ministração. Sobre o Requerimento do edil Mauro Mattos, a construção
da cozinha do Grupo Escolar de Vila Araceli se encontra sensivelmente
atrazada e que a intenção do autor da matéria era apenas alertar o In-
terventor, colaborando com sua atuante administração. Não houve inten-
ção de se fazer críticas. - - - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, com a palavra, justificou a sua -
não aprovação à Indicação do vereador Munir Soubhia, sobre a estrada
que liga o Itiratupã, pois quando o mesmo a apresentou, os trabalhos
de conservação se encontravam pela metade, não havendo motivo para a
apresentação da propositura. - - - - -

Não havendo novas inscrições de oradores, o sr. Presidente pas-
sou para o GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, afirmou
que não aceitava as acusações do sr. Munir Soubhia, de que a êle fal-
tava bom senso. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, apartando, esclareceu que assim se refe-
riu porque o vereador Joaquim Brandão não pode ter bom senso, quando
critica seus trabalhos. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, prosseguindo, disse -
que o sr. Munir Soubhia é um moço idealista e que deveria ver no In-
terventor uma pessoa que deseja acertar, para o progresso dêste Muni-
cípio. E quanto ao trânsito, muita coisa está sendo mudada, para me-
lhor. O Interventor admite o erro e por isso está mudando. Já houve -
modificações no trânsito da Rua Minas Geraes e que atualmente o Inter-
ventor está entregando a direção do trânsito ao Delegado de Polícia,
que tem melhor vivência do problema. Sobre as "tartarugas" afirmou -
que existem abaixos assinados, pedindo a colocação destes obstáculos,
em vários pontos da cidade, aplaudindo a iniciativa do Interventor. -
Ressaltou que se deve fazer oposição na Casa, mas sobre aquilo que -
não está sendo realizado e não sobre o que está sendo atacado, até a
sua solução definitiva. E que fala como o vereador Joaquim Brandão, -
porque o dia em que o Interventor estiver errado seria o primeiro a -
criticá-lo. E que já convidou os srs. vereadores para verificarem o
asfalto que está sendo feito em nossa cidade. Comparando com o que foi
executado na gestão anterior, além da melhor qualidade, apresenta pre-
ço inferior em 40%. Portanto, pediu que se desse um crédito de confi-
ança a quem entra diariamente na Prefeitura às 7 horas e sai às 7 da
noite, com 12 horas diárias de trabalho em prol de nosso município. -

Não havendo mais oradores inscritos, antes de passar para a -
Ordem do Dia, o sr. Prefeito atendeu a um pedido de ordem do sr. Joa-
quim Rodrigo Fonseca Brandão. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, pela ordem, solicitou a dispensa de intervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre a propositura verbal do sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão. Recebendo manifestação favorável, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário a chamada dos srs. vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, Cunha Kato, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Sérgio De Stefani, Waldomiro dos Santos e Sebastião Rosa, num total de nove (9) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a leitura das proposições deste expediente. - - - - -

Requerimento nº 67/71, do sr. Argemiro Beghini, solicitando informações sobre a localização dos semáforos. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão o pedido de urgência. Não havendo solicitação de palavra, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento. Não havendo solicitação de palavras, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 67/71. - - - - -

Requerimento nº 69/71, do sr. Mauro Mattos, solicitando do sr. Interventor Federal, o envio a Câmara de um projeto de lei, reformulando o item 38 do atual Código Tributário Municipal. - - - - -

Em discussão a urgência. Não havendo solicitação de palavra, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Em discussão o Requerimento. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que o Código Tributário de Garça, no seu item 38, tem uma taxa de 0,5%, do salário mínimo sobre cada metro quadrado de terreno, para o qual o proponente pede arruamento ou loteamento. Nesta base, teremos para um quarteirão de 80x80 metros, uma taxa de Cr\$ 5.760,00 para aquele que deseje fazer um novo loteamento em Garça. Frisou que o Requerimento de sua autoria, é para modificar o item 38, dando condições da realização de novos loteamentos, que por certo aparecerão na cidade, em vista de diversos melhoramentos previstos para a periferia. Mas, a alíquota elevada vai impedir o surto imobiliário em nossa cidade. Terminou solicitando o apoio dos seus pares para a propositura em questão. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, com a palavra, congratulou-se com o autor da matéria, por pesquisar à fundo o Código Tributário e encontrar esta falha. Caso o Requerimento seja aprovado, ficaria na expectativa da remessa de um projeto de lei do sr. Interventor, mudando o item 38, do Código, para que os pretendentes a novos loteamentos não fiquem sujeitos a esta taxa elevadíssima. Finalizou dizendo que o vereador Mauro Mattos estava defendendo os interesses dos munícipes e deu seu integral apoio ao Requerimento. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, pediu a rejeição do Requerimento em discussão, isto porque sentia o problema habitacional em nossa cidade e a excessiva elevação dos aluguéis. A vinda do Banco do Estado e de outros melhoramentos, serviu de motivo para os proprietários de casas residenciais elevarem os aluguéis de forma exorbitante. E o Requerimento do vereador Mauro Mattos fala de um quar



teirão por Cr\$ 5.760,00. Disse que estava à procura de um terreno de 20x20 e todos os que apareceram até agora, são de preços bem superiores. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, aparteando, disse que o sr. Joaquim Brandão estava contra um Requerimento, sem entender o seu sentido, pois o autor pede para se abaixar a alíquota e não para se reduzir o preço dos terrenos. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, disse que o orador não entendeu o seu Requerimento, que pede a modificação do item 38 do Código Tributário, pois não se trata de abaixar impostos, mas sim uma taxa que o interessado paga apenas para a abertura do arruamento. Disse que recentemente a Prefeitura pagou Cr\$ 27.000,00 por dois quarteirões para a construção do Ginásio de Esportes, ou seja, Cr\$ 13.500,00 por quadra, aliás um preço razoável. Como que o orador que a Prefeitura cobre mais de Cr\$ 10.000,00 para fazer o arruamento destes dois lotes? - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse que compraria qualquer terreno 20x20, por seis mil cruzeiros. Disse que o surto de progresso na cidade é notório, mas existem os aproveitadores, e gananciosos que usufruem desta situação. E que não daria chance aos magnatas, possuidores de terrenos na periferia, em detrimento dos cofres públicos municipais. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, disse que o proprietário de terrenos na periferia pagariam um absurdo, apenas para ter o seu loteamento autorizado pela Prefeitura. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, finalizando, disse que se desejar, o proprietário do loteamento poderá fugir da taxa, vendendo os lotes em separado. Todavia, o que não admitia é que a Prefeitura fique à margem deste surto de progresso que a cidade experimenta. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, primeiramente solicitou que o edil Joaquim Brandão votasse favorável ao Requerimento, por que o mesmo vai ao Interventor e este o enviará ao setor competente que vai estudar a sua legalidade. Em seguida, lembrou que o Código Tributário de Garça foi baseado em modelo fornecido pela Prefeitura de Santos e não se pode concordar com a mesma valorização dos terrenos adotada igualmente para as duas cidades. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, congratulou-se com o orador pela sua lembrança. - - - - -

O sr. Joaquim Brandão, aparteando, disse que todavia, se quiserem fixar os aluguéis das residências como se estivéssemos em Santos. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, prosseguindo, disse que a cobrança destes 5 mil cruzeiros estipulados no Código, é pura e simplesmente para que o engenheiro da Prefeitura determine as marcas do loteamento com a finalidade de registrá-lo no Cartório de Imóveis. Achava de bom alvitre que o Interventor estude o pedido. Achava que é elevado o que se pretende cobrar, sem todavia sugerir ao Interventor que abaixe ou eleve a taxa, pois tudo isto vai depender de estudos profundos para taxar os loteamentos numa base razoável. Citou o fato de que Garça deveria ter uma avenida central - a Avenida Faustina - quando de sua fundação. Todavia, o centro da cidade se deslocou para o outro sentor justamente porque no Bairro Ferrarópolis os terrenos eram mais acessíveis. Terminou pedindo ao vereador Joaquim Brandão para votar favorável ao Requerimento, porque não se vai determinar aumento ou redução da taxa, pois isto quem resolverá será o Interventor. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

96

Encerrada a discussão, o sr. Presidente submeteu o Requerimento nº 69/71 em votação, sendo aprovado por maioria de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Requerimento nº 69/71. - - - - -

Requerimento nº 70/71, do sr. Mauro Mattos, solicitando informações ao sr. Interventor Federal, sobre o término da construção de uma cozinha no Grupo Escolar de Vila Araceli. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão a urgência do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que apresentou este Requerimento com o mesmo espírito construtivo do anterior. Relatou que após a transferência do Grupo de Vila Araceli para o Patronato Juvenil Garcense, como não havia cozinha, determinou o Interventor a construção daquela dependência, que vem sendo construída há mais de 60 dias. E que pedia o seu término urgente, porque as crianças estão sem receber a merenda escolar; - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, aparteando, solicitou informações do orador, se existem pedreiros ali trabalhando, como se encontra a obra atualmente e quando pode prever o seu término. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, prosseguindo, disse que atualmente apenas um pedreiro trabalha naquela obra e da forma como caminham os trabalhos é provável que o primeiro semestre chegue ao seu final, sem que a cozinha fique pronta. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, perguntou-se a merenda não estava sendo servida naquele Grupo. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, finalizando disse que a merenda infelizmente não estava sendo distribuída às crianças do Grupo Escolar de Vila Araceli por falta de local para a sua preparação. Finalizou pedindo a todos que votassem favoravelmente ao seu Requerimento. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse que duvidava que as crianças do Patronato Juvenil Garcense estivessem sem receber a merenda. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, reafirmou que as crianças do Grupo de Vila Araceli e não do Patronato Juvenil Garcense estavam sem receber a Merenda. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, prosseguindo, disse que então alguém estaria se apossando desta Merenda, porque ela vem sendo distribuída religiosamente pelo setor competente da Prefeitura. E que pessoalmente iria verificar porque tanta demora na conclusão da cozinha em anexo naquela Grupo Escolar. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, disse que é de importância capital para as crianças de Vila Araceli, o Requerimento em discussão. Sabia que o referido estabelecimento de ensino fôra transferido para o Patronato Juvenil. E quando da mudança do seu prédio de origem, teve o Interventor de tomar medidas urgentes para colocar em funcionamento o Grupo no seu novo local. Providenciou inclusive a melhoria das salas, das carteiras e também terminou a construção da sala que serve para a diretoria. E que se a cozinha ainda não está pronta e que se existe um só pedreiro ali trabalhando, o Requerimento vem de encontro às necessidades daquelas crianças. Disse ainda que o Interventor tem conseguido Merenda em grandes quantidades e que se ela não vem sendo servida na Vila Araceli é por falta de cozinha. E se congratulou



com. o vereador Joaquim Brandão que se interessou pelo problema e vai inspecionar as obras, pessoalmente. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, perguntou se não se pode utilizar a cozinha do Patronato para suprir esta emergência. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, prosseguindo, disse que não existe possibilidade para se fazer a Merenda em conjunto com o Patronato, pois os horários de alimentação das crianças ali internadas, são completamente diferentes. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, pela ordem, apresentou Requerimento, pedindo que se inclua na propositura em discussão, um item indagando do Interventor se as crianças do Grupo de Vila Araceli não receberam merenda no presente ano letivo. - - - - -

O sr. Presidente, depois de receber a emenda por escrito colocou-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Não havendo mais oradores inscritos, em votação o Requerimento, com a emenda. Aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Requerimento nº 70/71. - - - - -

Requerimento nº 60/71, do sr. Munir Soubhia, em regime de adiamento. O sr. Presidente colocou em discussão. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, disse que no seu item 1º, o Requerimento definiu muito bem o que se está construindo na rua Barão do Rio Branco, entre as ruas Heitor Penteado e Minas Gerais. Infelizmente, a lei não diz que é proibida a construção de barracões, pois é omissa nestes casos. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, aparteando, disse que nesta sessão tinha se limitado a apreciar os oradores, mas todavia foi obrigado a intervir, porquanto se abusou até aqui do direito de se misturar as coisas e inverter os fatos. E que se a lei diz que não se pode construir prédio com menos de um pavimento, implicitamente impede a construção de um "barracão". - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, prosseguindo, afirmou que qualquer pessoa poderia contratar um advogado e ganhar a causa, porque a lei não cita a palavra "barracão". Quanto ao seu item 3º, o Requerimento, pergunta sobre a possível revogação da lei, quanto o certo seria a sua reformulação. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse que caberia um esclarecimento, pois a lei está sendo burlada há muito tempo. Quando ainda não era vereador, a Casa Toyota adquiriu uma grande área próxima aos seus armazéns, demoliu-a e o prefeito da época permitiu que se construísse prédios térreos. A lei pode fugir do seu teor. Manifestou-se favorável ao Requerimento, porque a construção que ali se realiza é muito diferente das outras, para as quais se concederam licenças em regime de exceção. Inclusive nem a fachada do antigo prédio foi demolida. A firma que se encarrega daquela construção poderia construir um prédio melhor, com outra aparência. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, com a palavra, disse que a Prefeitura Municipal não deveria dar aprovação para a construção do "barracão". Afirmou não ser possível que o Interventor passe por cima da lei e permita a construção. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, aparteando, disse que o "barracão" foi construído por alguém que estudou bem a lei, pois fugiu em alguns itens da legislação em vigor. - - - - -



O sr. Munir Soubhia, prosseguindo, disse que o objetivo da obra é apenas atrapalhar ainda mais a cidade. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, aparteando, disse que tinha a certeza que aquela construção está sendo feita legalmente pois a fiscalização da Prefeitura vistoriou as obras. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, citou o exemplo de que a S/A Melhoramentos de Garça, quer reformar suas instalações e teve que esvaziar um salão para seu melhor funcionamento. Logo a lei que regulamenta as construções no centro da cidade, está atrapalhando o nosso progresso. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, prosseguindo, disse que isto vem de encontro ao seu Requerimento que indaga do Interventor se existe plano para revogar a lei em vigor. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, disse que nada impede ao orador, ~~propor~~ a medida. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, finalizando, agradeceu a lembrança e disse que iria estudar, em conjunto com os demais vereadores a revogação desta lei. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, com a palavra, disse que em princípio é contra o Requerimento, porque é preferível ter um "barracão" em vez de um terreno baldio. E que não se pode impor normas para a construção de prédio de um ou mais pavimentos. A iniciativa deve ficar sempre à critério do empresariado. Anteriormente, combateu-se a construção do prédio da Casa Toyota, por ser contrário à legislação vigente. Hoje, verifica-se que referido estabelecimento é o símbolo do comércio garçense. E que as construções térreas proporcionaram a expansão do nosso centro comercial. E que a seu ver o Requerimento não deve ter o acolhimento da Casa. Pois se o seu autor entender que se deve bater por uma lei para construções, deveria bater-se por uma legislação mais aperfeiçoada. E entendia ainda, que a Casa deveria revogar a lei e não o Interventor, porque a Edilidade é a Casa de Leis.

O sr. Sergio De Stefani, aparteando, informou ao orador que a reforma que se observa naquele local citado pelo Requerimento é para estacionamento de carros e não para abrigar ônibus da empresa proprietária do emorecndimento. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que o orador em poucas palavras, explanou o que era o seu pensamento, pois a pujança do comércio garçense, na verdade se deve aos edifícios térreos. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, agradeceu aos apartaantes e disse que era contrário a propositura, principalmente porque deveria ser de iniciativa dos vereadores a revogação da lei. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e colocou o Requerimento nº 60/71 em votação, sendo aprovado por maioria de votos, O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Requerimento nº 60/71. - - - - -

Requerimento nº 63/71, do sr. João Miguel Chaves, em regime de adiamento, dando integral apóio ao Requerimento nº 16/71 da Câmara Municipal de Cândido Mota. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o em ~~votação~~, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº... 63/71. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

99

Em discussão o Requerimento nº 61/71, em regime de adiamento, de autoria do sr. Munir Soubhia, solicitando informações ao sr. Interventor Federal, sobre a existência de algum plano para o aproveitamento urbanístico do antigo "Buracão". - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse - que o Requerimento em tela, atacou um problema que está sendo observado atentamente pelo Interventor. No chamado "Buracão" estão sendo colocados manilhas de 2 metros de diametro, canalizando as águas, e ainda a terraplanagem de alguns pontos. Assim sendo, não via razão da apresentação do Requerimento, pois se trata de uma obra em pleno andamento. E que se o vereador Munir quer ganhar troféus de vereador que apresenta um maior número de proposições, que o faça baseado em fatos verídicos e não em obras em andamento ou concluídas. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, com a palavra, disse que a intenção é fazer chegar ao conhecimento de todos, das obras que ali estão sendo procedidas. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, reafirmou que era contra o Requerimento, porque o vereador não procurou saber, junto ao Departamento competente da Municipalidade dos planos que estão sendo colocados em prática, com referência ao "Buracão". - - - - -

O sr. Munir Soubhia, prosseguindo, disse que o seu intuito era saber o que ali se estava realizando. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que aí se via a humildade do Interventor que ainda não deu qualquer divulgação a respeito. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, concluindo, disse que isto era apenas uma obrigação do Poder Público. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 61/71. - - - - -

Em discussão o Requerimento nº 59/71, do sr. João Miguel Chaves, em regime de adiamento, solicitando informações ao sr. Interventor Federal sobre a cobrança da taxa de construção pela instalação da rede de esgotos da Vila Williams. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse - que via que há muitos dois, a reviravolta que está acontecendo na administração municipal. Disse que via alguma maldade na intenção do autor do Requerimento, pois o mesmo desconhece a totalidade das leis municipais e o seu autor apesar de ter sido convidado para comparecer à inauguração daquele melhoramento, deixou passar despercebida a oportunidade de se inteirar dos seus detalhes. É uma reivindicação antiga dos moradores daquele bairro. E desta forma, quando se atende os reclamos populares, não podia conceber que o Requerimento tinha outro sentido, e que via apenas maldade na proposição. E que a obra não foi financiada por ninguém, mas sim pelos próprios beneficiários. - - - - -

O sr. Sérgio de Stefani, com a palavra, disse que não desejava fazer uso da palavra, porque era um dos beneficiados diretamente com a medida, mas até hoje não efetuou o seu pagamento, porque quando se construiu o esgoto na cidade ninguém pagou e hoje quando se faz o esgoto num bairro, só os beneficiários diretos é que pagam. E que o S.A.A.E., vai receber um empréstimo de 1 bilhão de cruzeiros para remodelação geral da rede de água e esgotos e todos pagarão indiretamente. - - - - -



O sr. Mauro Mattos, aparteando, perguntou ao orador se achava que toda a população deveria pagar pela construção da estação de recalque no bairro de Vila Williams. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, prosseguindo, disse que entendia que sim, porque é um critério que vem sendo seguido há tempos em nossa cidade. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, se a taxa de construção não é uma contra-prestação de serviço. - - - - -

O sr. Sérgio De Stefani, prosseguindo, disse que achava ser o Município responsável pelos melhoramentos. Se o munícipe não tem ligação de água é só pagar a caução devida e a terá ligada, sem quaisquer outras despesas. Criticou ainda o sistema de lançamento da taxa, pois é calculado o custo do serviço pela metragem linear de testada do terreno beneficiado. Em se tratando de terreno com duas frentes, será tomada como base a testada maior. Declarou-se favorável à construção mas o modo de taxar é que está errado. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, com a palavra, disse que vinha à tribuna para apoiar o Requerimento, pois ele está formulado sem a maldade vista pelo vereador Joaquim Brandão. E que a cobrança está sendo feita erradamente. Achou que o vereador Sérgio De Stefani tem razão, pois o sistema empregado no cálculo das importâncias devidas é divergente do empregado na avenida Brasil. Já pagou bem menos do que um terreno numa área secundária. Entendia que está havendo um equívoco na cobrança é que o Requerimento veio em hora oportuna. E que se o Interventor está com a intenção de bem governar, o Requerimento deve ser acolhido, pois é daqueles que primou por tudo, inclusive mo que tange ao vernáculo. A sugestão do vereador Sérgio De Stefani deveria ser apreciada, pois o valor do terreno está na sua metragem quadrada, e não na sua metragem de frente. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que a discrepância que se observa é na hora de execução da obra. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, prosseguindo, disse que o preço do material é que motivava a diferença de preço. Caso contrário se houve equívoco, deve ser corrigido. Finalizou dizendo que o Requerimento está bem formulado e virá esclarecer muitas dúvidas a respeito e vem de encontro a quem tem que desembolsar certas importâncias para arcar com o melhoramento. Pediu inclusive uma mudança no critério de cobrança da taxa, não é certo se estender a toda a população a taxa que só servirá para beneficiar um setor da cidade. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos o Requerimento nº 59/71. - - - - -

Esgotada a matéria da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Waldomiro dos Santos, com a palavra, lamentou as ausências dos vereadores Salvador Zago Junior, Cunha Kato e José Carlos de Oliveira Lima, que se licenciaram na sessão de hoje. Abordou o problema da colocação de "tartarugas" lembrando que fez pedido ao Interventor para a colocação daqueles obstáculos no Distrito de Jafa, mas até agora não foi atendido. Espera que o Interventor entre em contato com o DER e resolva o problema satisfatoriamente. Congratulou-se ainda com os seminaristas que estiveram no Distrito de Jafa, promovendo as comemorações da Semana Santa. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

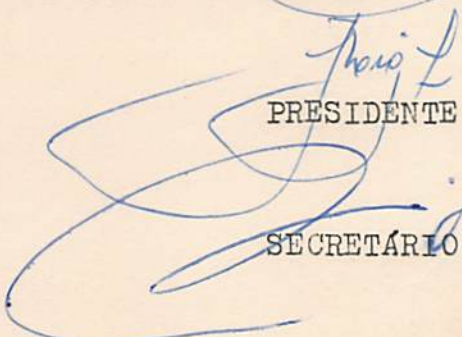
101

O sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, solicitou à Presidência, que na próxima sessão, tome as devidas providências para colocar a aparelhagem de som da Edilidade em boas condições de uso. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, comentou ainda sobre a estação de recalque da Vila Williams, dizendo que se o SAAE desembolsou a importância para o melhoramento, a mesma foi financiada pelos contribuintes beneficiados. Logo, não é justo que uma residência situada fora do raio de ação do melhoramento venha a ser taxada. Se todos os benefícios pudessem ser feitos de uma só vez, o preço seria igual para todos. Como as obras são feitas em etapas os custos variam. E que achava bom o S.A.A.E. responder ao Requerimento, para dar os esclarecimentos necessários.

Não havendo mais solicitação de palavras, o sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, _____ Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO